

Embraer ON

DADOS CADASTRAIS			EMBR3
Setor	Veiculos e peças		
Seg listagem	Novo Mercado		
Participação IBOV (%)	1,02		
Valor de Mercado	R\$ (mil)	14.231.432	
Princ. Acionista	Brandes Investment Partners LP	14,40% do total	

A Embraer encerrou o terceiro trimestre de 2018 com um prejuízo líquido atribuído aos acionistas de R\$ 83,8 milhões, revertendo o ganho de R\$ 331,9 milhões registrado no mesmo período de 2017.

Já no critério ajustado, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos no período, a Embraer contabilizou prejuízo líquido de R\$ 119,3 milhões entre julho e setembro, ante o resultado positivo em R\$ 188,9 milhões anotado em igual intervalo do ano passado.

A receita líquida cresceu 11,3% entre os períodos, passando de R\$ 4,116 bilhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 4,581 bilhões no mesmo intervalo de 2018. Porém, o principal segmento de atuação da Embraer, a aviação comercial diminuiu sua representatividade na receita líquida da companhia no terceiro trimestre de 2018, respondendo por 33,2% do total, contra os 53,7% anotados um ano antes. Esse movimento reflete o menor número de entregas de jatos comerciais no trimestre: 15, contra 25 entregas em igual período de 2017. O crescimento da receita líquida reflete o melhor desempenho em outros segmentos de negócios - Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte - e também a variação cambial ocorrida no período. No segmento Executivo, a receita aumentou 82,0%, passando de R\$ 685,2 milhões para R\$ 1,247 bilhão. Em Defesa & Segurança, a receita avançou 86% entre os períodos, para R\$ 885,5 milhões.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 2T18	%	(1) 3T17*	%	(1) 3T18	%	(2) 2018	%
Aviação Comercial	2.741,8	60,5	2.211,9	53,7	1.519,2	33,2	5.497,0	44,5
Defesa & Segurança	101,9	2,2	476,6	11,6	885,5	19,3	1.774,6	14,4
Aviação Executiva	765,2	16,8	685,2	16,6	1.247,3	27,2	2.430,5	19,7
Serviços e Suportes	918,5	20,3	717,7	17,4	919,8	20,1	2.614,5	21,2
Outros	5,7	0,1	25,2	0,7	9,5	0,2	25,1	0,2
Total	4.533,1	100,0	4.116,5	100,0	4.581,3	100,0	12.341,7	100,0

O Ebitda totalizou R\$ 412,2 milhões no terceiro trimestre de 2018, 0,1% maior que os R\$ 411,7 milhões registrados um ano antes. A margem Ebitda, por sua vez, ficou em 9,0%, um recuo de 1 ponto porcentual (p.p.) frente ao terceiro trimestre de 2017. Já o Ebitda ajustado atingiu R\$ 412,2 milhões, 2,6% abaixo dos R\$ 423,1 milhões verificados entre julho e setembro de 2017. A margem Ebitda ajustada ficou em 9,0%, ante margem de 10,3% na mesma comparação.

O resultado operacional (Ebit) atingiu R\$ 176,6 milhões positivos, uma alta de 0,3% no comparativo anual. A margem Ebit caiu de 4,3% no terceiro trimestre de 2017 para 3,9% no último trimestre. O Ebit ajustado, por sua vez, recuou 5,8% na base anual, atingindo R\$ 176,6 milhões,

ante os R\$ 187,4 milhões registrados há um ano. A margem Ebit ajustada no trimestre ficou em 3,9%, queda de 0,7 p.p. na base anual.

A Embraer registrou uso livre de caixa ajustado de R\$ 669,4 milhões no terceiro trimestre de 2018, ante um uso livre de caixa ajustado de R\$ 102,0 milhões verificado há um ano. Esse desempenho decorre, principalmente, do caixa líquido usado pelas atividades operacionais no total de R\$ 306,7 milhões - ante R\$ 334,7 milhões gerados no terceiro trimestre de 2017. o prejuízo líquido do último trimestre e o impacto no capital de giro (devido aos estoques mais altos) são os principais fatores que explicam o maior uso livre de caixa. Os estoques da Embraer atingiram R\$ 11,174 bilhões ao final do último trimestre (ante R\$ 7,740 bilhões observados um ano antes), devido ao maior número de entregas programadas para o quarto trimestre deste ano em comparação ao quarto trimestre de 2017. A Embraer espera, com estas entregas no 4T 18, gerar um fluxo de caixa livre significativo nos últimos três meses deste ano.

IFRS	3T17*	4T17*	1T18*	2T18	3T18	2018
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	334,7	1.946,0	(995,2)	486,3	(306,7)	(815,5)
Adições líquidas ao imobilizado	(149,2)	(249,0)	(128,6)	(113,0)	(105,2)	(346,8)
Adições ao intangível	(351,9)	(406,6)	(260,0)	(197,8)	(257,5)	(715,2)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	64,4	58,2	-	-	-	-
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(102,0)	1.348,6	(1.383,8)	175,5	(669,4)	(1.877,5)

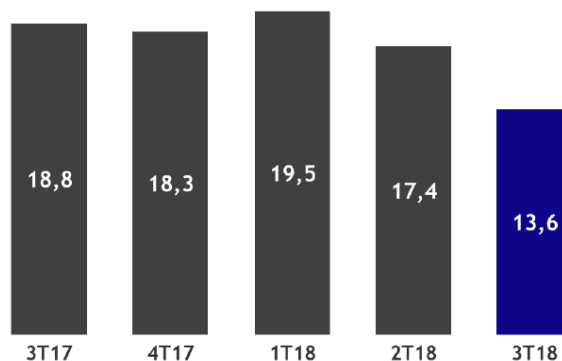
(1) Líquidos de investimentos financeiros: 3T17 \$84,3; 4T17 \$431,1 e 1T18 \$2.037,4; 2T18 401,6; 3T18 \$1.177,0

* Reapresentado em função das novas regras contábeis (IFRS 15 e IFRS 9)

No 3T18, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 442,8 milhões em relação ao final do 2T18 e totalizou R\$ 16.106,2 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 14.792,6 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.313,6 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 5,5 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 3T18 ficou estável em 5,27% a.a. e o custo da dívida em Reais também permaneceu estável em 3,45% a.a.

A Embraer reiterou todo o seu guidance, tanto financeiro quanto de entregas, para o ano de 2018. A Embraer reiterou a previsão de entregar, em 2018, de 85 a 95 jatos comerciais e de 105 a 125 jatos executivos (70 a 80 jatos leves e 35 a 45 jatos grandes).

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (backlog) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 13,6 bilhões.



CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	647	165	812	544	103
E190	563	16	579	553	10
E195	172	1	173	166	6
E175-E2	-	-	-	-	-
E190-E2	62	84	146	3	59
E195-E2	73	57	130	-	73
TOTAL E-JETS	1.708	328	2.036	1.457	251

COMENTÁRIO DOS ANALISTAS

Já era esperado pelo mercado o resultado mais fraco no terceiro trimestre deste ano, desde que a empresa divulgou o balanço das entregas de aeronaves no período. Espera-se que as vendas ganhem impulso neste último trimestre de 2018, quando são sazonalmente maiores (haja visto o aumento dos estoques no 3T 18 para fazer frente a estas entregas, conforme citado anteriormente). Além disso, há uma nova geração de jatos comerciais em curso (E2), o que explica a diminuição das entregas este ano.

Mas o mercado está à espera mesmo é da finalização da joint-venture entre Embraer e Boeing, que agora deve voltar a pauta com o encerramento do período eleitoral no Brasil. Membros do ministério do presidente Michel Temer e da futura equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL) já indicaram que a venda de 80% da aviação comercial da Embraer para a Boeing é um assunto que será discutido no período de transição. Em teleconferência com analistas realizada hoje, o diretor presidente da Embraer, Paulo Cesar de Souza e Silva, reforçou a expectativa de finalizar a operação com a Boeing ainda neste ano, conseguindo o aval do governo e a aprovação de acionistas em assembleia. A parceria deve se tornar efetiva no segundo semestre de 2019, prevê o executivo, já que ainda passará pelo processo de análise em órgãos antitruste. "É muito difícil estimar um timing específico, mas não vemos um cenário no qual essa operação tenha um closing (fechamento) no primeiro semestre".

COMPRA	MANTÉM	VENDE	Target Price Médio (R\$)
1	3	0	22,17

FONTE: BLOOMBERG

PERFIL CORPORATIVO


Em 1946 o governo federal criou o Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) cuja missão era pesquisa e desenvolvimento da aviação civil e militar nos pais. No início da década de 50 o CTA junto com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) foram instalados na cidade de São José dos Campos/SP.

Após anos de estudos e desenvolvimentos, em 1968, o primeiro protótipo do Bandeirante faz seu voo inaugural. Com a necessidade da fabricação do Bandeirante, em 1969, nascia a Embraer, sediada em São José dos Campos suas operações iniciaram em 1970. Os primeiros aviões foram entregues para a FAB (Força Aérea Brasileira) em 1973. As décadas de 70 e 80 foram de grandes conquistas, a companhia inaugurou sua filial nos EUA e França buscando expandir suas vendas, lançou a aeronave de treinamento militar Tucano e iniciou as vendas dos Bandeirantes.

Sofrendo com as crises macroeconômicas mundiais a Embraer iniciou em 1990 o processo de privatização. Logo após sua privatização e reestruturação, em 1997, a companhia lança seus primeiros jatos comerciais. Em 2000 com o sucesso nesse segmento a empresa abre seu capital nas bolsas de São Paulo e Nova Iorque. Dois anos depois a empresa entra no segmento de aviões de porte médio (70 a 120 passageiros) onde obteve grande sucesso.

Atualmente a Embraer é a terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo e líder no segmento comercial de médio porte. Sua qualidade e mão de obra ultraespecializada é referência no mercado. E possui grande representatividade e reconhecimento internacional no segmento de defesa com projetos e aeronaves como o Super Tucano e no novo KC-390.

Resumo

Cotação (R\$)			
Indicador	31/03/2017	31/03/2018	29/10/2018
P/L	21,33	25,48	-30,00
P/VPA	1,03	1,17	0,92
Dividend Yield (%)	0,58	0,58	1,09
Cotação (R\$)	17,03	21,46	19,38
MÍNIMAS E MÁXIMAS 52 SEMANAS			BETA
Cotação (R\$)	Data	Valor (R\$)	
Máxima	04/07/2018	28,00	-0,19
Mínima	24/11/2017	15,07	
Variação (%)			
	Dia	Mês	Ano
	-1,32	-2,27	-3,10

Fonte: Economática

DISCLAIMER

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br



O presente relatório foi preparado pela **ELITE INVESTIMENTOS** e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta ou solicitação de compra ou de venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócio específica. Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

A **ELITE INVESTIMENTOS** baseou este documento nas informações obtidas a partir de fontes que crê serem confiáveis, mas que não verificou de modo independente; a Corretora não faz qualquer declaração no sentido de garantir e assegurar a exatidão e integridade de tais informações, bem como não aceita qualquer responsabilidade pelas mesmas. As opiniões presentes no relatório baseiam-se em informações que estavam disponíveis para o público à data da publicação e estão sujeitas a alterações sem aviso.

A **ELITE INVESTIMENTOS** ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na ICVM 598/2018 e regras e políticas internas. A **ELITE INVESTIMENTOS** não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório. Os instrumentos financeiros abordados neste relatório podem não ser adequados para todos os perfis de investidores.

Caso o instrumento financeiro seja expresso em uma moeda que não seja a do investidor, uma alteração nas taxas de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor e rentabilidade do instrumento financeiro. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros, e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita nesse relatório em relação a desempenhos futuros.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim sem o prévio consentimento da **ELITE INVESTIMENTOS**.

A fim de atender a exigência regulatória prevista na Instrução CVM 598, de 03 de Maio de 2018, o(s) analista(s) de valores mobiliários responsável (eis) pela elaboração deste relatório de análise declara(m) que:

I - As recomendações refletem única e exclusivamente sua(s) opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à **ELITE INVESTIMENTOS**;

II – É (são) certificado(s) e credenciado(s) pela APIMEC;

II – Sua(s) remuneração é (são) fixa(s), podendo receber PL semestral de acordo com o resultado da Instituição como um todo e não relacionado ao trabalho específico de análise.

ANALISTAS

Alexandre de Macedo Marques Filho, CNPI

alexandre.marques@eliteinvestimentos.com.br

Louise Barsi, CNPI

louise.barsi@eliteinvestimentos.com.br

DEMAIS COLABORADORES (*)

Fabiano Vaz

fabiano.vaz@eliteinvestimentos.com.br

(*)Atuam no back office auxiliando os Analistas com dados relevantes, cotações, fontes de consultas, armazenagem de informações, entre outros. Não produzem Relatórios de Análise.

ELITE INVESTIMENTOS

www.eliteinvestimentos.com.br - atendimento@eliteinvestimentos.com.br

Ouvidoria : DDG 0800 725 55 44 - ouvidoria@eliteinvestimentos.com.br

